



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

30 DE JANEIRO DE 2020



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 30/09/2020	Página 10	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Justiça solta acusados de usarem material da SSP em crimes na Ilha

Prestador de serviço da SSP e policial civil, haviam sido presos após terem sido flagrados usando aparelhagem da secretaria durante assalto e crime de extorsão

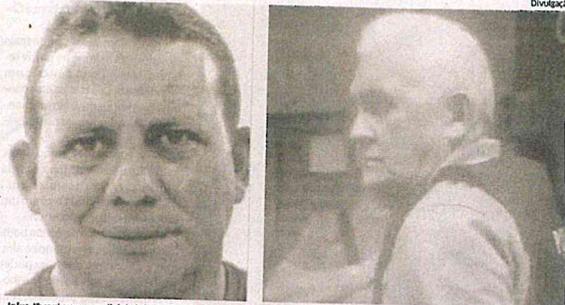
ESMAELARAÚJO
De editoria de Polícia

O prestador de serviço da Polícia Civil, Jairo Everton Diniz, de 46 anos, e o policial civil Valdemir Damasceno Ramos, de 64 anos, já estão em liberdade por decisão do Poder Judiciário. Eles haviam sido presos em cumprimento de uma ordem judicial na última segunda-feira, 27, acusados de serem os "cabeças" de uma organização criminosa que usa aparelhagem da Secretaria de Segurança Pública (SSP) em ações criminosas na região metropolitana. O principal alvo do bando, eram estrangeiros que residem região. Um ex-agente penitenciário temporário, que está foragido, também fazia parte da quadrilha.

Valdemir Damasceno e Jairo Everton foram soltos após audiência de custódia, ocorrida no fórum do Calhau, na terça-feira, 28, que foi presidida pelo juiz da Central de Inquérito, Francisco de Lima, e contou com a presença do promotor de justiça, Orílano Bezerra Neto. O magistrado acabou convertendo a prisão preventiva dos acusados em medidas cautelares por terem residência fixa, profissão definida, família regularmente constituída e ainda serem considerados primários.

Tornozeleira

Ele também determinou que Jairo Everton e Valdemir Damasceno devem usar a tornozeleira eletrô-



Jairo Everton e o policial civil Valdemir Damasceno foram soltos pelo Poder Judiciário em audiência de custódia

nica por um prazo de 100 dias e ainda comparecer ao juízo de forma bimestral, proibido de mudar de endereço sem a determinação do judiciário, frequentar bares ou shows, sair de casa durante o período da noite ou madrugada, ter aproximação ou contato com as vítimas ou testemunhas e frequentar a sede da Secretaria de Segurança Pública, na Vila Palmeira.

O magistrado determinou, ainda, o afastamento do cargo de investigador da Polícia Civil do representado Valdemir Damasceno e ainda devolver o distintivo da polícia, a arma de fogo e a carteira funcional da SSP.

Crimes

O superintendente da Polícia Civil

da Capital, delegado Carlos Alessandro de Assis, afirmou que Jairo Everton e Valdemir Damasceno foram presos durante diligências da Polícia Civil e tendo apoio da Superintendência de Combate à Corrupção em cumprimento de mandado de prisão preventiva. A prisão foi baseada em trabalho investigativo que os acusou de crimes de roubo qualificado, associação criminosa, usurpação de função pública e peculato. No último dia 20, Jairo Everton havia sido preso, mas também foi solto por ordem judicial na quinta-feira, 23.

Um vídeo, que foi posto em rede social e foco de matéria do O Estado, em que os detidos e um ex-agente penitenciário temporário aparecem extorquindo co-

merciantes da feira da Cidade Operária. O delegado ainda informou que o trio é suspeito de ter roubado R\$ 1.400,00 de estrangeiros, no centro.

Os criminosos também são acusados de terem roubado uma motocicleta, que pertence a um pastor de uma igreja evangélica, no bairro São Raimundo, e estava sendo utilizada em assaltos na Ilha. Eles ainda tentaram extorquir um estrangeiro e levar de forma irregular um veículo que estava estacionado há um ano em um condomínio, no bairro da Forquilha. "Eles estão agindo na cidade desde o mês de novembro. Pelo menos, cinco ações criminosas já foram confirmadas pela polícia", pontuou o delegado. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA	30/01/2019	Página 10
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Morte de jovem em operação policial é investigada pela PM

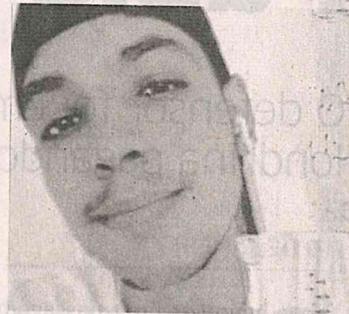
Vítima foi baleada na porta de sua residência, no Jardim São Cristóvão, na região do Baixão

Divulgação

A cúpula da Polícia Militar (PM) está investigando a atitude de uma guarnição durante uma perseguição no Baixão, área do Jardim São Cristóvão, ocorrida na noite do último dia 27, que resultou na morte de Marcos Matheus Andrade Melo, de 20 anos. O comandante da Polícia Militar, coronel Ismael Fonseca, declarou, ontem, para a Mirante AM, que já foi aberto um processo administrativo para apurar a conduta dos militares durante essa perseguição policial, com prazo de 30 dias. Durante esse período, a guarnição vai ser ouvida, assim como as testemunhas.

Ainda segundo o coronel, a guarnição também vai ser ouvida e já foram afastados do serviço. O armamento utilizado no dia do crime foi apreendido e deve ser, ainda este mês, periciada no Icrim. "O inquérito foi instaurado e pretendemos identificar os verdadeiros culpados para que sejam penalizados", esclareceu o comandante.

Também, ontem, os familiares da vítima interditarão a Avenida Guajaras, no Tirirical, reivindicando uma resposta imediata por parte do Poder Público. Houve engarrafamento nessa localidade e bairros ad-



Marcos Matheus, morto por PMs

acentes. Os manifestantes somente deixaram o local após terem a confirmação de que iriam ser recebidos, à tarde, pelo secretário de Segurança Pública, delegado Jefferson Portela.

Morte

O jovem estava na porta de sua residência, no Baixão, na área do Jardim São Cristóvão, em companhia de amigos quando foi baleado. Populares informaram que um trio criminoso havia tomado de assalto um veículo, no Anil, e foi perseguido por militares até o Baixão.

Nesse local, Marcos Mateus foi baleado. Ele teria até levantado os braços pedindo para não morrer. Os moradores disseram aos militares que o jovem não tinha envolvimento com o assalto. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA	30/01/2019 Página 10	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Jovem é morto a tiros no Maracanã

Vítima foi baleada na cabeça por dois homens; homicídio está sendo investigado pela SHPP

A polícia ainda ontem não tinha efetuado a prisão dos acusados da morte de um integrante de facção criminosa, identificado como Anderson Farias de Oliveira, Bebê, de 18 anos, ocorrido na área do

Maracanã. A vítima estava em companhia de facionados, no Maracanã, quando foi baleado na cabeça por dois homens. ●

Íntegra em oestadoma.com/479589



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
() O Estado do MA	() Atos e Fatos	() Política () Cidades / Urbano () Geral (X) Polícia
(X) O Imparcial	() A tarde	
() Pequeno	() Correio de Notícias	
() Debate	() O quarto poder	() Outros
() Extra	() Internet / Blog	
DATA	30/01/2020	Página () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Rede de proteção atua no caso de idosa

Luciana Paula foi presa por tentativa de homicídio. A polícia suspeita que Luciana teria tentado matar a mãe por estar cansada de cuidar da idosa

PATRÍCIA CUNHA

Começo essa matéria com uma história popular japonesa que traz uma reflexão quanto à desvalorização do idoso: "Um homem tinha sua mãe, muito velha, doente e enfraquecida. Então, certo dia, colocou-a em uma espécie de cesto e com seu jovem filho carregou-a para dentro de uma montanha. O homem já estava pronto para abandonar a velha senhora e voltar para casa, quando seu jovem filho correu e pegou o cesto vazio. O homem perguntou-lhe porque, e o filho replicou que poderia precisar quando chegasse o tempo de trazê-lo para a montanha. Ouvindo aquelas palavras, o homem percebeu que acabara de cometer um erro; voltou à montanha, pegou sua mãe e retornaram os três para casa."

Comecei esse texto para chamar a atenção das relações entre pais e filhos. Na última terça-feira, um caso chocou a população; Luciana Paula Figueiredo, de 32 anos, aparentava asfixiar a própria mãe, acamada em um leito do hospital Dr. Carlos Macieira. No vídeo, Ana Benedita Figueiredo, de 68 anos, está no leito acompanhada por Luciana, que tenta tapar a boca e o nariz da mãe, tentando impedi-la de respirar. A idosa ainda tenta reagir, em vão. Após ter sido sufocada pela própria filha, ela foi levada novamente à UTI.

Luciana Paula foi presa no mesmo instante, autuada por tentativa de homicídio, e segundo o superintendente de Polícia Civil da Capital, delegado Carlos Alessandro, que atuou no caso na hora, a suspeita está no presídio fe-

minino do Complexo Penitenciário de Pedrinhas e nega veementemente que tenha tentado matar a mãe. O caso foi encaminhado para a Delegacia Especializada do Idoso, mas além da polícia, toda a rede especializada de proteção ao idoso, que inclui Ministério Público, Defensoria, Conselhos estaduais e municipais, OAB, dentre outros órgãos, está acompanhando o caso.



Segundo a presidente da Comissão do Idoso da OAB e vice-presidente do Conselho Estadual do Idoso, Bruna Feitosa, ainda está em processo definir como vai ficar a situação de Ana Benedita Figueiredo, depois que ela tiver alta. Se ela vai ficar com algum parente ou amparada por alguma instituição de acolhimento ao idoso. "A instituição recebe muitas denúncias de maus tratos em idosos, mas o caso de Luciana Paula, chocou a todos. Repudiamos a tentativa de homicídio praticada por Luciana Paula Figueiredo. Recorrentemente, idosos têm sido vítimas dos mais variados tipos de violações de direitos, principalmente os

que se encontram em situação de maior vulnerabilidade. Tal fato chama à responsabilidade o Estado e a sociedade para juntos atuarmos na proteção e defesa dos direitos das pessoas idosas. Esclarecemos que existem diversos tipos de violências, não apenas agressão física como também agressão psicológica e abandono afetivo de idosos em situação de vulnerabilidade", disse a advogada.

Repudiamos a tentativa de homicídio praticada por Luciana Paula Figueiredo

Quem também repudia a ação criminosa de Luciana Paula, é o Conselho Municipal dos Direitos dos Idosos de São Luís - CMDI, que emitiu nota à imprensa sobre o caso.

O Conselho Municipal dos Direitos dos Idosos de São Luís - CMDI, vem a público REPUDIAR, veementemente, a violência sofrida pela idosa Ana Benedita Figueiredo. Há vários anos, este Conselho, dentro de suas atribuições legais, vem combatendo esse crescente fenômeno de violência, atuando de diversas formas na proteção, defesa e promoção dos direitos da pessoa idosa. Manifestamos toda solidariedade à vítima e na oportunidade, informamos que o CMDI acompanhará o Inquérito Policial que apura o fato, na certeza de que se fará JUSTIÇA. DENUNCIE QUALQUER VIOLÊNCIA CONTRA IDOSOS.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 30/01/2019	Página	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

SÃO CRISTÓVÃO

Protesto cobra justiça no caso de jovem morto

OIMPARCIAL.COM.BR



OS MANIFESTANTES BLOQUEARAM OS DOIS SENTIDOS DA VIA DA REDAÇÃO

Parentes e amigos de um jovem, que morreu após supostamente ter sido baleado por um policial militar, na última segunda-feira (27), no São Cristóvão, fizeram um protesto na manhã de ontem, na Avenida Guajajaras, em frente ao cemitério, onde o rapaz foi enterrado. O trânsito ficou com lentidão até o início desta tarde.

Os manifestantes bloquearam os dois sentidos da via com pneus e segurando cartazes com frases pedindo justiça pelo assassinato de Marcos Matheus Andrade de Melo.

Relembra o caso

Na última terça-feira (28), Marcos Matheus Andrade de Melo, de 19 anos, morreu após ser baleado durante uma operação policial que estava sendo realizada no bairro. Ele teria sido confundido com um dos criminosos que estavam sendo perseguidos pela polícia.

Assustado com o tiroteio e a correria causada pela operação policial, o jovem também correu para tentar entrar em casa, momento em que teria sido baleado por um dos policiais. Testemunhas relataram que Marcos chegou a pedir socorro, gritar que não era ladrão e implorar para que o policial não o matasse. O caso está sendo investigado pela Superintendência Estadual de Homicídio e Proteção a Pessoa (SHPP). O policial suspeito de ter atirado na vítima já foi identificado e também deve prestar depoimento esta semana.

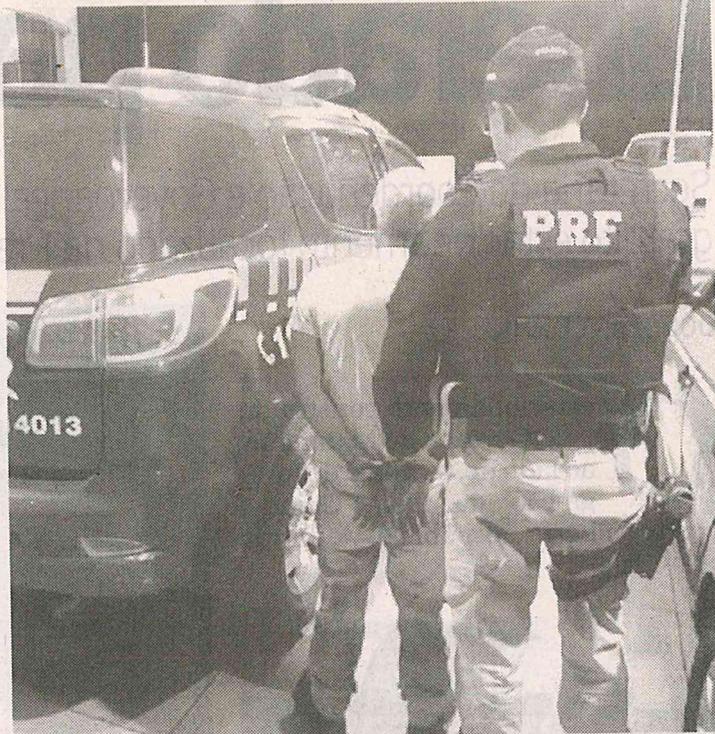
De acordo com informações policiais, Marcos Matheus não tinha passagem pela polícia e não há nenhum indício de que ele estaria envolvido com os criminosos que os policiais estavam procurando. O inquérito deve ser concluído em até 30 dias.

VEÍCULO		EDITORIA
() O Estado do MA	() Atos e Fatos	() Política () Cidades / Urbano () Geral (x) Polícia
(x) O Imparcial	() A tarde	
(x) Pequeno	() Correio de Notícias	() Outros
() Debate	() O quarto poder	
() Extra	() Internet / Blog	
DATA 30 / 01 / 2019	Página	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

BR-010

Suspeito de estelionato é capturado pela PRF

DIVULGAÇÃO: PRF



O HOMEM FOI PRESO DEVIDO MANDADO EM ABERTO

THAYANE MARAMALDO

Um homem com mandado de prisão aberto por estelionato foi identificado e preso pela Polícia Rodoviária Federal (PRF), no Km 253 da BR-010.

O preso seguia em um carro de passeio no sentido decrescente da rodovia de Imperatriz para Porto Franco quando foi abordado por agentes da PRF.

Após consulta no sistema da polícia, foi constatado que o condutor do veículo, um homem de 50 anos, possuía um mandado de prisão preventivo aberto contra ele, expedido pela 2ª Vara de Itapecuru-Mirim.

Esse é terceiro mandado de prisão cumprido pela PRF na Região Tocantina nos últimos quatro dias.

Outras prisões

Em Porto Franco, foi detido um homem de 49 anos com mandado de prisão expedido pelo Tribunal de Justiça do Estado do Paraná.

Um homem de 48 anos, que atrasou pensão alimentícia, foi detido em Açailândia, com mandado de prisão expedido pelo Tribunal de Justiça de São Paulo.

Todos os presos foram encaminhados para a Polícia Judiciária local.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input checked="" type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA	30/01/2019	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Pela Educação

O Ministério Público do Maranhão, por meio do Centro de Apoio Operacional de Defesa da Educação (CAOp/Educação), e parceiros realizam, no dia 3, das 8h às 13h, no auditório da Procuradoria Geral de Justiça, na Avenida Carlos Cunha, Calhau, o seminário "Todos pela educação: aprovação do *Fundeb já!*". O objetivo do evento é somar esforços do Poder Público e demais entidades em favor da educação pública brasileira.

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input checked="" type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA	30/01/2019 Página	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

1.719 situações de violência no Maranhão em 2019



De acordo com a Defensoria Pública do Estado, em 2019 foram prestados 7.817 atendimentos relacionados à situação do idoso, sendo que desses 1.719 diziam respeito a situações de violência, como orientações sobre direitos negados e/ou sobre violência velada. A maior parte dos atendimentos, 28% (478), foi com relação a orientações nos casos de violações.

Os tipos de violência recorrentes mais denunciadas, foram, segundo a DPE: negligência (396), abuso financeiro (295) e violência psicológica (277). Os bairros em que foram registradas as maiores incidências foram no Centro, Anjo da Guarda, Cidade Operária, Maracanã e Vila Palmeira.

O que diz a lei

A Lei nº 10.741 de 1º de outubro de

2003 (Estatuto do Idoso) dispõe que: Art.4º Nenhum idoso será objeto de qualquer tipo de negligência, discriminação, violência, crueldade ou opressão, e todo atentado aos seus direitos, por ação ou omissão, será punido na forma da lei.; § 1º É dever de todos prevenir a ameaça ou violação aos direitos do idoso; Art. 10 § 3º É dever de todos zelar pela dignidade do idoso, colocando-o a salvo de qualquer tratamento desumano, violento, aterrorizante, vexatório ou constrangedor.

Cuidar dos pais idosos deveria ser uma tarefa tão natural aos filhos quanto cuidar de filhos pequenos é atribuição dos pais.

Quando uma mãe ou pai se recusa a cuidar de um bebê ou abandona-o, toda a sociedade se revolta com um

ato de atrocidade contra um incapaz. E quando o inverso acontece? Um idoso dependente é tão vulnerável quanto um bebê, ou seja, não tem condições de se alimentar sozinho, de se vestir sozinho e de defender-se. “Cada pessoa tem suas questões, seus problemas e limitações, mas não cuidar de pais idosos é grave! É uma forma de violência. Elabore alternativas, não tenha vergonha de pedir ajuda, às vezes as pessoas não ajudam, pois não sabem que você está precisando ser ajudado. Quando for possível, contrate um cuidador profissional, sua presença em casa, mesmo que em apenas uma parte do dia, pode ajudá-lo muito, principalmente quando não se tem outras pessoas da família para ajudar”, disse a assistente social Ana Maria Campos.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA	30/01/2019	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa
	Página 2	

Desce

Uma mulher foi presa em flagrante sob acusação de tentar matar por asfixia a mãe, uma idosa de 68 anos que está internada em um leito no Hospital Dr. Carlos Macieira, em São Luís. Imagens mostraram a acusada tentando asfixiar a senhora pelo nariz e pela boca. Ela ainda usa um lençol para tentar impedir que a vítima conseguisse respirar.

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA	30/09/2019 Página 12	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Durante audiência de custódia...

Justiça manda soltar terceirizado e investigador da PC suspeitos de roubo

A dupla foi presa na segunda, apontada como envolvida nos crimes com uso de viatura da Polícia Civil

AIDÊ ROCHA

Foram colocados em liberdade, ainda na manhã de terça-feira (28), após audiência de custódia, o funcionário terceirizado e o investigador da Polícia Civil, presos na segunda-feira (27), suspeitos pelos crimes de roubo qualificado, associação criminosa e usurpação de função pública. Durante as ações criminosas, eles utilizavam a viatura da polícia.

Segundo a Polícia Civil, os mandados de Prisão Preventiva contra Valdemir Damasceno Ramos e de Jairon Everton Diniz, respectivamente investigador da Polícia Civil e funcionário terceirizado de uma empresa prestadora de serviços na Superintendência de Polícia Civil da Capital (SPCC), foram expedidos após a apuração das provas dos crimes cometidos por eles, além dos depoimentos de testemunhas e vítimas.

No caso de Jairon, essa foi a segunda vez que ele foi preso. Na semana passada, ele tinha sido alvo de um mandado, mas foi colocado



Presos na segunda-feira (27) em cumprimento a mandado de prisão preventiva, o investigador Valdemir e o terceirizado Jairon Everton foram soltos na terça, durante audiência de custódia

em liberdade após três dias. Os dois suspeitos serão monitorados por tornozeleira eletrônica, não deverão frequentar as dependências

da Secretaria de Segurança Pública (SSP), não poderão andar armados, não poderão se aproximar das vítimas e, no caso do investigador,

REPRODUÇÃO/TV

em 15 dias ele terá de entregar seu distintivo.

Vale destacar o envolvimento de mais uma terceira pessoa nos crimes. Até o momento não há informações sobre a identidade dela e nem sobre qual sua participação no esquema.

O CASO

De acordo com o delegado Carlos Alessandro, titular da Superintendência de Polícia Civil da Capital (SPCC), em meados do mês de setembro do ano passado, os presos teriam ido até a feira da Cidade Operária e subtraído todo o dinheiro que as vítimas tinham apurado com a venda de cartelas de bingo, no valor aproximado de R\$ 1.200, tendo ainda agredido uma das mulheres. Na ocasião, toda ação foi filmada pelas vítimas e populares. As imagens foram amplamente veiculadas nas redes sociais e mídia nacional.

Além disso, eles são suspeitos de roubar uma motocicleta em uma casa localizada no bairro São Raimundo e, ainda, de outro roubo no bairro do Centro, onde levaram R\$ 1.400 de uma vítima.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA	30/01/2019	Página 12
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Cumprido mandado de prisão contra suspeito pela morte do motorista de auxiliar do Governo

Em cumprimento a mandado de prisão preventiva, Wanderson dos Santos Silva, 27 anos, foi preso pela Polícia Civil. Ele é suspeito de envolvimento no latrocínio que vitimou Luís Henrique Melo Matos, motorista da Secretaria de Comunicação e Assuntos Políticos (Secap) do Governo, em setembro do ano passado, no Bairro Calhau. Wanderson era quem dirigia o veículo modelo Agile prata utilizado no crime. Nas imagens das câmeras de segurança do local, ele aguarda os comparsas que foram até o motorista e logo depois disparam quatro vezes contra o mesmo. O objetivo do trio era roubar o carro dele, mas Luís Henrique acabou reagindo durante a ação criminosa, de acordo com as investigações da Polícia Civil. O suspeito foi preso em sua residência, localizada no bairro do São Francisco. Em Outubro, ele já havia sido preso temporariamente, mas foi liberado em dezembro de



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Wanderson dos Santos seria o motorista do carro usado durante o assassinato de Luiz Henrique

2019. Na época, ele confessou a participação no latrocínio e disse que o grupo pretendia usar o carro da vítima para cometer roubos pela cidade durante a noite. O novo mandado de prisão foi representado pelo delegado Felipe César, da Superintendência de

Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP), responsável pelo caso. Wanderson não possui passagem pela polícia e trabalhava como zelador na Unidade de Pronto Atendimento Socorrinho. Após os procedimentos, o preso foi encaminhado ao Complexo

Penitenciário de Pedrinhas, onde ficará à disposição da Justiça.

RELEMBRE O CASO

Na tarde do dia 6 de setembro, Luiz Henrique Melo de Matos, conhecido como "Louro", 63 anos, foi assassinado a tiros, na Rua Garopas, no bairro do Calhau, em São Luís. A vítima era motorista do secretário-adjunto da Secretaria de Estado da Comunicação e Assuntos Políticos (Secap), Ednaldo Neves.

Na ocasião do crime, o motorista aguardava na rua dentro de um carro modelo Renault, placas QPI 9851, quando homens chegaram em um veículo Agile prata, de placa não identificada. Na ocasião, dois desceram e um deles atirou na vítima que morreu no local.

Luiz Henrique foi atingido com quatro disparos, sendo dois no pescoço do lado esquerdo, um na região esquerda da clavícula e um na região temporal. O carro em que ele foi morto tinha sido pego horas antes em uma locadora nas proximidades. Ele havia ido ao local do crime para dar uma carona ao irmão do secretário. (AR)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia	
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	30/01/2019	Página 12	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Suspeito por homicídio é preso pela PRF na BR-135

Na manhã de ontem (29), a Polícia Rodoviária Federal (PRF) prendeu um homem durante uma abordagem no km 8 da BR-135, em São Luís.

De acordo com informações da PRF, a prisão ocorreu durante uma abordagem feita pelos agentes a uma dupla que trafegava em uma motocicleta Honda.

Na ocasião, ao fazer as

consultas de praxe nos sistemas foi constatado que um dos ocupantes da moto possui mandato de prisão em aberto, expedido pela 2ª Vara do Tribunal do Júri de São Luís pelo crime de homicídio.

O preso, que não teve o nome divulgado, foi conduzido para o 12 DP, localizado no km 10 da BR-135, na zona rural de São Luís. (AR)

Líder de facção é capturado no bairro do São Raimundo

Uma equipe da Polícia Civil prendeu, nessa quarta-feira (29), no bairro do São Raimundo, um homem que, segundo a polícia, integra uma facção criminosa com atuação no bairro da Vila Cascavel, em São Luís. O preso, que não foi identificado, é suspeito pela prática de roubo majorado pelo uso de arma de fogo, sendo, inclusive, reconhecido pela vítima do crime. O celular subtraído chegou a ser utilizado por ele durante certo período.

Após cumprido o mandato de prisão expedido pela Central de Inquéritos da capital maranhense, o homem foi levado ao Complexo Penitenciário de Pedrinhas, onde permanecerá à disposição da justiça. (AR)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 30/01/2019	Página 12	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Mulheres realizam protesto contra o feminicídio em São Luís

A sede da Casa da Mulher Brasileira, no bairro do Jaracati, em São Luís, foi o palco para um protesto organizado pelo Fórum Maranhense de Mulheres nessa quarta-feira (29). Gritos, faixas e cartazes pedindo o fim do feminicídio, justiça e medidas efetivas para combater a violência contra a mulher marcaram o ato. A morte da jovem Bruna Lícia, assassinada pelo companheiro, o policial militar Carlos Eduardo Nunes, no último fim de semana, dentro do apartamento em que moravam no bairro Vicente Fialho, em São Luís, foi bastante lembrado durante o protesto que frisou, ainda, a criminalização da mulher que de vítima tem sido julgada como culpada pela sociedade. Amigos, vizinhos e familiares de Bruna participaram do protesto. Nelzeli Almeida, coordenadora do Fórum, acredita que a união de



GILSON FERREIRA

O secretário Jefferson Portela participou do ato, e garantiu a dedicação dos órgãos de segurança no combate ao feminicídio

forças é de extrema importância para que as mulheres entendam que não estão sozinhas. “No Maranhão só foram julgados 24% dos casos de feminicídio. Isso é muito pouco

diante dessas barbáries que vem acontecendo. Precisamos dessa resposta do poder judiciário a essas impunidades”, frisou. A delegada Kasumi Tanaka, que

coordena as delegacias das Mulheres no estado, destacou a importância de atos como esse para que a sociedade desperte para a gravidade dessa realidade. “A maneira como alguns casos vem sendo tratados pela população, por meio das mídias sociais, por exemplo, nos faz refletir. Ainda há muito machismo e muito preconceito pela sociedade. É preciso chamar a atenção da sociedade, não só das instituições governamentais, mas de todos os movimentos para que isso possa realmente mudar”, disse. O secretário de Segurança Pública, Jefferson Portela, esteve no local e declarou total apoio às manifestações, bem como pontuou a dedicação dos órgãos de segurança com os casos de feminicídio no estado. “O Maranhão é o único estado do Brasil que há dois anos tem um departamento próprio para apurar essa violência”, destacou. Durante o protesto, o trânsito em uma das vias do Jaracati, era bloqueado a cada 30 minutos. **(AIDÊ ROCHA)**